

----- **Ata da Reunião de Câmara N.º 23/2025** -----

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco realizou-se, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho, a vigésima-terceira reunião ordinária da Câmara Municipal, do ano de 2025, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período antes da ordem do dia; -----
2. Balancete; -----
3. Correspondência; -----
4. Autorização de apoio solicitado pela Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas; -----
5. Autorização de apoio solicitado pela Casa do Povo do Porto Moniz; -----
6. Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2026, do Mapa de Pessoal e Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos Plurianuais. -----

A reunião foi presidida pelo Senhor Presidente Olavo Balona Gouveia Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores Raquel de Gouveia Conceição Silva, Graciela Sofia Lima Nunes da Silva, Dinarte Lima Nunes e Wilson Emanuel Caldeira Gouveia. -----

A reunião foi secretariada por mim, Márcio David Telo Correia. -----

Sendo a hora designada para o funcionamento do executivo, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

1. Período antes da ordem do dia -----

Não se registaram intervenções. -----

2. Balancete -----

Foi presente o balancete que acusava um total de disponibilidades financeiras no montante €4.370.678,16 (quatro milhões, trezentos e setenta mil, seiscentos e setenta e oito euros e dezasseis cêntimos), disponibilidades orçamentais num montante de €4.210.896,40 (quatro milhões, duzentos e dez mil, oitocentos e noventa e seis euros e quarenta cêntimos) e em operações de tesouraria um montante de €159.781,76 (cento e cinquenta e nove mil, setecentos e oitenta e um euros e setenta e seis cêntimos).

3. Correspondência -----

Não houve correspondência a apresentar. -----

4. Autorização de apoio solicitado pela Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas -----

Considerando que no dia 14 do mês de novembro de 2025, deu entrada um e-mail, com o registo de entrada Futuredoc 10472/2025, em nome de **Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva**

Dantas, a solicitar apoio para **cedência de 51 vouchers “Porto Moniz Voucher Card” para premiar os participantes no projeto “Baú de Leitura”**, conforme documento apenso a esta informação e que dela faz parte integrante; -----

Considerando que, nos termos da alínea p) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Município dispõe de atribuições no que à Cooperação Externa diz respeito; -----

Considerando que compete à Câmara Municipal apoiar ou comparticipar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra (...), nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

Olavo Balona Gouveia Câmara, Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz, e os Vereadores Eleitos pelo PS têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Porto Moniz, nos termos das alíneas p) do n.º 2 do artigo 23.º e u) do n.º 1 do artigo 33.º, ambas da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **aprove** o apoio solicitado. -----

Submetida a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

5. Autorização de apoio solicitado pela Casa do Povo do Porto Moniz -----

Considerando que aos 28 dias do mês de dezembro de 2025, deu entrada um ofício, com o registo de entrada Futuredoc 10958/2025, em nome de **Casa do Povo do Porto Moniz**, a solicitar **apoio para a cedência de refeições no âmbito da organização da prova de atletismo “Circuito do Porto Moniz 2025”**, conforme documento apenso a esta informação e que dela faz parte integrante;-----

Considerando que, nos termos da alínea p) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Município dispõe de atribuições no que à cooperação externa diz respeito; -----

Considerando que o encargo financeiro associado à presente solicitação, no valor de **€1.950,00 (mil novecentos e cinquenta euros)**, **está cabimentado com o registo n.º 1026/2025** e possui fundos disponíveis para fazer face a esta despesa; -----

Considerando que compete à Câmara Municipal apoiar ou comparticipar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra (...), nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

Olavo Balona Gouveia Câmara, Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz e os Vereadores Eleitos pelo PS têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Porto Moniz, nos termos das alíneas p) do n.º 2 do artigo 23.º e u) do n.º 1 do artigo 33.º, ambas da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **aprove** o apoio solicitado. -----

Submetida a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

6. Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2026, do Mapa de Pessoal e Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos Plurianuais -----

Considerando que:-----

- 1) Compete à Câmara Municipal elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento do Município; -----
- 2) Atento ao previsto na alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º e da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, aprovar o Mapa de Pessoal; ----
- 3) O n.º 4 do artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (adiante designada por LTFP), aprovada em Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, determina que o Mapa de Pessoal é aprovado conjuntamente com o Orçamento, contendo a totalidade dos postos de trabalho necessários para cumprimento das atividades de natureza permanente ou temporária, a desenvolver durante a sua execução; -----
- 4) O artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e o artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21 de junho, na sua redação atual, preveem que a assunção de compromissos plurianuais e a sua reprogramação está sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal, dispondo que esta pode ser conferida aquando da aprovação das Grandes Opções do Plano, excetuando-se os casos em que seja implicado o aumento de despesa, e que possa ser delegada no Presidente da Câmara quando o valor do compromisso plurianual é inferior ao montante a que se refere a alínea b) do n.º 1 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho; -----

Olavo Balona Gouveia Câmara, Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz, e os Vereadores Eleitos pelo PS, têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Porto Moniz **delibere: -----**

- a) Nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprova o Regime Jurídico das Autarquias Locais, **submeter à Assembleia Municipal** para que este órgão, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da mesma Lei, **aprove** as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2026; -----
- b) Nos termos do disposto na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **aprovar e submeter à Assembleia Municipal** para que aquele órgão, no âmbito das suas competências próprias, conforme disposto na alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do mesmo diploma, ao abrigo do n.º 4 do artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada

em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua atual redação, aprove o Mapa de Pessoal para 2026;-----

- c) Nos termos do disposto na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **propor à Assembleia Municipal** que este órgão, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual, **emita autorização prévia** à assunção de compromissos plurianuais. -----

O Sr. Presidente usou da palavra para dizer que este orçamento era direcionado para dar resposta às necessidades da população das quatro freguesias do concelho. -----

Diz que, ao consultar o documento, se fica com a perfeita noção que o mesmo mantém, de forma bem vinculada, as respostas essenciais à população, como o apoio aos idosos, cujo reforço da verba de apoio à compra dos medicamento está já previsto neste orçamento. -----

Também na Educação, o Sr. Presidente disse que este orçamento já contempla, também, a verba necessária ao pagamento das propinas a todos os estudantes que frequentam o ensino superior. -----

Mantém-se, de acordo com o Sr. Presidente, a cobrança, pelas taxas mínimas, dos impostos aos munícipes, e foram ainda reforçadas, na ordem dos 30%, as verbas de apoio aos bombeiros, assim como ao Sanas, que recebe um apoio da autarquia superior a 100 mil euros. “Esta é a importância que esta câmara dá à proteção civil do concelho”, disse o Sr. Presidente. -----

Também a causa animal sai valorizada deste documento, que tem prevista a verba para a construção do canil e gatil municipal, ao que se juntará, também, a obra de ampliação do armazém municipal, que oferecerá melhores condições de trabalho aos operacionais da autarquia. -----

O Sr. Presidente disse que este orçamento deixa espaço para aumentar o apoio às necessidades atuais, e é um documento bem executado, que vai permitir à autarquia ter os mecanismos necessários para poder atuar da melhor forma, começando a cumprir, desde o primeiro ano de governação, com as medidas sufragadas pela população no ato eleitoral do passado dia 12 de outubro. -----

Terminou dizendo esperar responsabilidade, da parte da oposição, uma vez que o documento tinha, como acabou de explicar, as melhores respostas para as necessidades da população. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Wilson Gouveia, que começou por dizer que este orçamento era mais do mesmo. -----

Prosseguiu dizendo que o investimento, que já era fraco no anterior executivo, ainda conseguiu ser reduzido em quase 20% de 2025 para 2026. -----

O Sr. Vereador disse que, no descritivo das grandes opções do plano e orçamento, está prevista a entrega de manuais e cadernos de atividades, que disse já serem cedidos pelo governo regional, tendo a Sr.^a Vereadora Graciela Silva dito que os cadernos de atividades não são dados pelo governo. -----

Também os passes, o Sr. Vereador Wilson Gouveia disse que são dados pelo governo, tendo a Sr.^a Vereadora Graciela Silva respondido que tudo o que são transportes, não apenas da carreira escolar, são assumidos pela camara. “Não são tão poucos transportes assim, e todas as semanas temos vários”, disse a Sr.^a Vereadora Graciela Silva. -----

Retomou a palavra o Sr. Vereador Wilson Gouveia perguntando se, na área da habitação, existe algum regulamento para apoiar quem dela precisa. -----

O Sr. Presidente usou da palavra para explicar que um orçamento é previsional no sentido de garantir verbas em várias áreas. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador Wilson Gouveia, dizendo achar que o programa 9270, com o qual disse concordar, devia ser alargado a toda a população que dele precisasse, ao que o Sr. Presidente respondeu que uma ideia como essas devia ser apresentada com uma previsão de custos de aplicabilidade, pois o orçamento, apesar de dinâmico, não estica, pelo que a apresentação de medidas devia ser acompanhada de previsão dos respetivos cabimentos financeiros. -----

Em resposta, o Sr. Vereador Wilson Gouveia disse que cortaria verbas, por exemplo, na rubrica das refeições, tendo o Sr. Presidente respondido que não era justo dizer, com essa leveza, que se cortaria de uma rubrica especifica quando não se tem uma casa inteira para gerir. Acrescentou que o Porto Moniz é conhecido pela qualidade da organização de eventos, como tinha acontecido, precisamente, no fim de semana anterior à reunião, onde a câmara municipal apoiou a Casa do Povo do Porto Moniz com dois mil euros, para pagamento do almoço de todos os atletas que participaram na prova de atletismo na Vila. -----

“Se quiser ser o Sr. Vereador a dizer aos clubes e associações que vamos cortar-lhes essa verba de apoio, esteja à vontade, porque enquanto eu for presidente não o vou fazer”, concluiu o Sr. Presidente. O Sr. Vereador Wilson Gouveia perguntou se estava prevista, no orçamento, a recuperação de veredas, tendo perguntado, também, se estava prevista alguma grande recuperação de alguma vereda já existente ou a ser contruída de raiz. -----

O Sr. Presidente, em resposta, disse que está prevista a recuperação e manutenção de várias veredas, mas que deixava as grandes intervenções para efetuar depois de reunir com o governo regional, até para que consiga perceber as alternativas de financiamento de que poderá dispor. -----

O Sr. Vereador Wilson Gouveia disse ter constatado que o orçamento prevê uma verba de 50 mil euros para assessorias em projetos, tendo perguntado que assessorias tem a câmara municipal contratadas.

O Sr. Presidente informou que a autarquia tem contratadas assessorias nas áreas jurídica, financeira e de recursos humanos, uma vez que os recursos humanos da câmara municipal não são suficientes para atender a todas as necessidades, ressaltando que, neste primeiro ano, procurará investir mais na elaboração de projetos, desde um simples passeio a projetos de maior dimensão, para que depois, e não apenas nos seus mandatos, os mesmos possam ser executados. -----

O Sr. Vereador Wilson Gouveia perguntou se estava previsto o aumento de verbas para as juntas de freguesia, tendo o Sr. Presidente respondido que esse apoio financeiro foi implementado pelo executivo anterior, do PS, numa medida que disse considerar bem implementada. -----

Disse que o apoio correu bem porque as juntas fizeram um melhor trabalho, tendo ficado claro que esse apoio já devia ter sido cedido há muito mais tempo, e não apenas quando o PS chegou ao poder da autarquia. -----

O protocolo assinado entre a câmara municipal e as juntas de freguesia, permitiu às juntas saberem, concretamente, com que apoio podem contar da câmara municipal, tendo o Sr. Vereador Wilson Gouveia respondido que o apoio financeiro era simbólico. -----

O Sr. Presidente usou o exemplo da Junta de Freguesia das Achadas da Cruz, que não tem nenhum funcionário nos seus quadros, nem uma viatura, mas tem crescido sobretudo pela vontade e capacidade de trabalho dos eleitos, que governam a freguesia, e que contam com o apoio diário da câmara municipal. -----

Prosseguiu recordando que quando o PS governava a freguesia das Achadas da Cruz, na altura em que o PSD governava a câmara, o executivo de Gabriel Farinha mandou embargar uma obra iniciada pelo Sr. Juvenal de Carvalho, que estava a fazer a obra a expensas próprias, e não apenas a câmara não apoiava financeiramente, nem com materiais, como ainda procurava condicionar o trabalho de um executivo da freguesia que investia das suas próprias poupanças para poder fazer um melhor trabalho em prol da freguesia. -----

“Quando o Sr. Juvenal de Carvalho pediu à câmara municipal para pôr rede nas balizas do polidesportivo daquela freguesia, a resposta de Gabriel Farinha foi ‘ponham sacas de batatas a fazer

de rede””, recordou o Sr. Presidente, não deixando esquecer que, também o Sr. Tito Vieira Júnior, quando foi presidente da Junta de Freguesia do Porto Moniz, entre 2009 e 2013, no seu primeiro mandato, recebeu de Valter Correia, então presidente da câmara municipal, em 4 anos, 3 sacos de cimento, e ainda lhe disseram que tinha de comprar os inertes. “Não apoiavam as juntas e ainda deixavam dívidas”, disse. -----

É por tudo isto que, de acordo com o Sr. Presidente, a ideia é manter a forma como a câmara tem trabalhado com as juntas de freguesia, até porque, e só num mês de mandato, já apoiou a Junta de Freguesia do Seixal com mais de 2 mil metros de tubaria e com inertes. -----

Terminou dizendo que já reuniu com os quatro presidentes de junta, e que, depois de ter ouvido o que ouviu de cada um, está muito à vontade na atribuição do atual apoio. -----

“Haverá sempre algum folclore sobre esta matéria, não duvido, mas a verdade é que nós fazemos bem a nossa parte”, concluiu. -----

O Sr. Vereador Wilson Gouveia disse que o PSD deixou dívida mas também deixou infraestruturas que dão receita ao Município, tendo passado a ler a faturação das Piscinas Naturais, do Aquário da Madeira e do Teleférico das Achadas da Cruz no último ano. -----

Em resposta, o Sr. Presidente disse que ia trazer, na próxima reunião de câmara, o valor que essas infraestruturas faturavam, quando o PS chegou à câmara, e o valor que faturam agora, depois das dinâmicas implementadas pelo anterior executivo na promoção dessas mesmas infraestruturas. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Dinarte Nunes que começou por dizer que aquele não era o orçamento que apresentaria, e que por isso não poderia acompanhar o sentido de voto do executivo, pois o mais usual, nestes casos, é a oposição se abster ou votar contra o orçamento. -----

O Sr. Vereador prosseguiu dizendo que ia dar o benefício da dúvida ao executivo e iria se abster na votação do documento, pois não queria ser uma força de bloqueio, mas que também não poderia votar a favor de um documento que é diferente daquilo que tinha pensado para o concelho. -----

O Sr. Vereador disse que na área da habitação, por exemplo, o problema não era resolvido com este orçamento, que, segundo apurou, prevê 5 mil euros para a recuperação de habitações degradadas. ---

“Esse dinheiro dá para meia dúzia de latas de tinta e pouco mais”, disse, recordando que tinha proposto, naquela área, algo completamente diferente, e que, também por isso, não podia aprovar aquele orçamento, uma vez que os investimentos propostos pelo PS são diferentes daqueles que a coligação entende que deviam ser. -----

O Sr. Presidente diz que a pressão urbanística que sente, num mês de governação, está relacionada apenas com o Alojamento Local, e não propriamente para habitações próprias, pelo que disse também ter de existir especial cuidado para que não se estrague o território, que deve ser gerido com inteligência e ponderação. -----

Disse que a autarquia implementará programas para reabilitação de casas que podem ser colocadas, depois, no mercado de habitação. -----

Terminou dizendo que ainda bem que o Sr. Vereador Wilson Gouveia dizia que este orçamento era mais do mesmo, pois isso significava que a população do Porto Moniz ia estar salvaguardada, que a proteção civil estará salvaguardada, que vai haver investimento nas vias, que a educação continuará a ser uma prioridade, que os idosos continuarão a ser apoiados como nunca antes, que as causas animal e ambiental estarão salvaguardadas e, ainda, que o investimento estará assegurado nas quatro freguesias do concelho. -----

“É bom continuarmos na mesma linha, a linha que a população valoriza e que se manterá pelos próximos quatro anos”, concluiu. -----

Finda a intervenção do Sr. Presidente, assim foi deliberado: -----

6.1 - Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2026: -----

Aprovado por maioria, com 3 votos a favor do Sr. Presidente e das Sras. Vereadoras eleitas pelo Partido Socialista, e 2 abstenções, dos Srs. Vereadores eleitos pela coligação ‘Mais e Melhor Porto Moniz’, PPD-PSD/CDS-PP. -----

6.2 - Mapa de Pessoal para o ano 2026: -----

Aprovado por maioria, com 3 votos a favor do Sr. Presidente e das Sras. Vereadoras eleitas pelo Partido Socialista, e 2 abstenções, dos Srs. Vereadores eleitos pela coligação ‘Mais e Melhor Porto Moniz’, PPD-PSD/CDS-PP. -----

6.3 - Autorização prévia à assunção de compromissos plurianuais: -----

Aprovado por maioria, com 3 votos a favor do Sr. Presidente e das Sras. Vereadoras eleitas pelo Partido Socialista, e 2 abstenções, dos Srs. Vereadores eleitos pela coligação ‘Mais e Melhor Porto Moniz’, PPD-PSD/CDS-PP. -----

Findos os trabalhos, e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por terminada a sessão, pelas onze horas e dez minutos, dela se tendo lavrado a presente ata que, depois de lida na Reunião de Câmara n.º 24/2025, de 22 de dezembro de 2025, foi colocada à votação dos membros presentes tendo

sido aprovada por unanimidade, pelo que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Márcio David Telo Correia, que a redigi. -----

Paços do Município de Porto Moniz, aos 22 dias de dezembro de 2025

O Presidente, _____

O Redator, _____